

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

10 abril, 2023

SOJA

As cotações internas da soja têm registrado variações positivas nos últimos dias, resultado do avanço do preço externo, da baixa produtividade das lavouras argentinas e, sobretudo, da maior demanda externa pelo grão brasileiro. De acordo com a Secex, o Brasil exportou em mar/23 mais que o dobro do volume escoado em fev/23 e 8,8% a mais que o de mar/22. Essa é a maior quantidade de soja enviada ao exterior desde mai/21 e um recorde para março. Segundo o Broadcast, no mercado interno, a comercialização de soja perdeu ritmo na quinta-feira, não só pela queda dos futuros em Chicago, mas porque na véspera os preços já tinham caído de forma expressiva, refletindo a combinação de baixa na CBOT com desvalorização do dólar ante o real. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 146,22/saca na quinta-feira, queda de 1,47% frente ao dia anterior. No mercado futuro de soja da CBOT investidores continuam monitorando o clima para o plantio nos EUA. Na quinta-feira, os futuros de soja fecharam em queda na CBOT, após dados de vendas dos EUA que vieram abaixo da expectativa do mercado. O vencimento mai/23 da oleaginosa caiu 18,50 cents (1,22%), para US\$ 14,9250 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,86%. O início do programa dólar agro na Argentina, com uma taxa de câmbio especial de 300 pesos por dólar, foi outro fator baixista para as cotações. A medida tem como objetivo estimular a venda de soja e outros produtos por parte de agricultores, e com isso aumentar as reservas do Banco Central. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	146,31	-0,27	-9,23	-12,48	-16,52
Oeste PR - PR	135,98	-3,03	-11,33	-16,11	-20,07
Primavera do Leste - MT	130,62	1,67	-10,79	-13,84	-25,83
Rio Verde - GO	129,97	-0,63	-10,86	-17,25	-20,11
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	152,65	-0,72	-9,01	-16,37	-17,10

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 07/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio Colheita	Set-Dez	
		Jan-Mai	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	166,73	mai/23	14,94	mai/23	166,86
jul/23	163,18	jul/23	14,64	jul/23	163,51

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,07
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

Segundo o Cepea, as cotações do milho seguem em queda na maior parte das regiões. A pressão vem da expectativa de produção nacional mais elevada, que vem mantendo consumidores afastados das negociações, à espera de recuos mais intensos nos preços. Esses demandantes também estão atentos ao fato de muitos produtores indicarem já não ter espaço nos armazéns. Para o Broadcast, no Centro-Oeste, a demanda fraca vem levando a quedas graduais dos preços, afastando produtores, que não aceitam fechar grandes acordos pelos valores atuais. A comercialização antecipada da safrinha, que chegou a ganhar ritmo há cerca de um mês, está lenta há algumas semanas, também em virtude de preços pouco atrativos para produtores. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 80,24 a saca de 60 quilos na quinta-feira (06/04), queda de 0,80% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em set/23 perdeu R\$ 0,26/saca naquele dia e terminou em R\$ 79,96/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na quinta-feira (06/04), refletindo a ausência de vendas avulsas para a China por cinco sessões consecutivas. O vencimento mai/23 do grão recuou 9,25 cents (1,42%), para US\$ 6,4350 por bushel. Na semana, acumulou queda de 2,57%. A expectativa de clima mais favorável nas próximas semanas no Meio-Oeste dos EUA também pesou sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	57,67	1,84	-8,52	-12,91	-19,21
Cascavel - PR	67,77	-1,43	-9,68	-10,55	-12,81
Dourados - MS	61,21	-1,54	-9,17	-11,43	-15,46
Norte do Paraná	67,97	-1,42	-9,97	-10,50	-12,86
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	80,24	-2,86	-6,73	-4,32	-9,86

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 07/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio Colheita	1ª safra (PR/RS/MG)		2ª safra (MT/MS/PR)	
		Jan-Jun	Ago-Jan	Jan-Jun	Jan-Mar

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	79,70	mai/23	6,44	mai/23	77,07
set/23	80,10	jul/23	6,20	jul/23	74,17

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,07
Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

Segundo o Cepea, os valores dos cafés oscilaram com força em março. Para o arábica, as cotações foram influenciadas pelas altas e baixas externas. Já para o robusta, os valores subiram nos últimos dias de março, impulsionadas pela maior necessidade da indústria. Além disso, com o aumento dos preços do grão do Vietnã, exportadores também estiveram mais presentes no mercado. Segundo o Broadcast, o mercado futuro de café arábica na ICE Futures US registrou boa alta de cerca de 7,7% na curta semana passada (1.310 pontos), puxado, entre outros motivos, pelo fundamento de aperto na oferta no curto prazo, fatores técnicos e dólar enfraquecido. Os contratos futuros de café robusta na ICE Futures Europe (Londres) não acompanharam NY. O vencimento mai/23 registrou queda de 0,65% (15 dólares), encerrando a 2.299 dólares por tonelada. No acumulado da semana, porém, o contrato apresentou alta de 4,22% (93 dólares). Segundo boletim Cepea/Esalq a cotação do café arábica e do robusta subiram na quinta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.101,19 a saca, aumento de 0,6% em comparação com o dia anterior. Os preços do robusta tiveram leve alta. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 653,28 a saca, elevação de 0,3% em comparação com o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.093,11	5,49	0,22	-10,21	-13,81
Cerrado - MG	1.091,88	5,33	1,37	-9,76	-13,72
Zona da Mata-MG	1.064,00	5,56	-0,79	-11,48	-14,19
Mogiânia - SP	1.097,71	5,52	-0,54	-10,22	-13,04
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.101,20	5,38	0,35	-10,02	-13,39

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 07/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)			

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.207,13	mai/23	184,25	mai/23	1.235,11
set/23	1.115,65	jul/23	182,30	jul/23	1.222,03

60kg = 132,27 S\$ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,07
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

Segundo o Cepea, de janeiro a março deste ano, as exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 411,08 mil toneladas, abaixo apenas das vendas registradas no mesmo período de 2022 (queda de 12,36%), quando os envios foram recordes para um primeiro trimestre, segundo dados da Secex. Já frente ao primeiro trimestre de 2021, observa-se forte aumento de 19,75% no volume escoado ao mercado externo. A suspensão dos envios de carne bovina à China por um mês evitou que o resultado fosse ainda melhor em 2023. Conforme o Broadcast, frigoríficos contam com escalas de abate um pouco mais confortáveis, de cerca de sete dias úteis, em média, nas praças pecuárias de SP. Sem demanda urgente por bois e a perspectiva de leve melhora na disponibilidade de animais prontos, a arroba pode sofrer alguma pressão, ainda que poucos acreditem em recuo de preço no curto prazo. Por causa de contratos de exportação já fechados, pode haver um aquecimento das compras de indústrias, mas sem grande expressividade. Na quinta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 294,15/arroba, alta de 1,33% frente ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 297,14/arroba alta de 1,33% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido do boi gordo, com vencimento em mai/23, encerrou o dia a R\$ 279,05 a arroba, queda de R\$ 3,05 por arroba ante o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	273,50	0,62	6,01	3,62	-10,01
Cuiabá - MT	264,16	3,50	4,93	-3,19	-9,43
Goianá - GO	253,47	-1,73	4,47	-4,72	-14,61
S.J.Rio Preto - SP	287,88	-1,65	5,59	-1,05	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	294,15	-0,61	10,19	-2,70	-14,97

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 07/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre		2º Semestre		Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/23	278,60
jul/23	284,50

Posição 07/04/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	07/04/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)		
							Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	147,69	-4,08	-9,54	-37,44					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg				Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**					

Em uma semana mais curta, o mercado físico brasileiro da pluma de algodão apresentou preços mais fracos, com negociações isoladas e pontuais. A procura interna seguiu curta refletindo o movimento externo de uma demanda restrita. Nesta quinta-feira (06/04), para o algodão colocado dentro do armazém em SP, a indústria pagou em torno de R\$ 4,70/lb, uma queda de 1,05% em relação à quinta-feira (30/03). Já no porto FOB de Santos, apesar do algodão ter apresentado uma leve melhora, cotado a US\$ 91,20 cents/lb ante US\$ 90,54 cents/lb da quarta (05/04), houve uma desvalorização de 0,96% em relação a semana anterior, quando era cotado US\$ 92,09 cents/lb. No mercado internacional, os preços do algodão subiram na quinta-feira (06) em meio a fatores técnicos. No final do dia o contrato mai/23 encerrou com alta de 2,62%, cotado a 83,20 cents/lb. No balanço da semana, o contrato mai/23 acumulou alta de 0.45%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	07/04/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)		
							Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	87,62	0,64	3,00	16,72					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg					

De acordo com Safras&mercado, na quinta-feira, o mercado doméstico de arroz permaneceu na calma e com ligeiro avanço nas cotações. Em uma semana mais curta, em virtude do feriado da Semana Santa, a presença de forças contrárias resultou em poucas variações nos indicativos internos. De acordo com a Secex, no mês de março, as vendas externas de arroz em casca atingiram cerca de 105,12 mil toneladas, enquanto as exportações do produto beneficiado somam apenas 8,97 mil toneladas. Enquanto isso, as importações de arroz em casca totalizaram 3,85 mil toneladas, ao passo que as compras externas do produto beneficiado já ultrapassam as 96,93 mil toneladas no período. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 86,39, apresentando um avanço de 0,75% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz voltou a registrar perdas acentuadas, com o contrato mai/23 com queda de 1,15%, cotado a US\$ 16,6350/cwt, o que equivale a aproximadamente R\$ 92,68 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 7,28%. O Ministério da Economia da Argentina divulgou recentemente seu relatório sobre a safra de arroz na temporada 2022/2023, revelando que a colheita já atingiu 71% da área esperada.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	07/04/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)		
							Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1625,25	0,63	-4,82	-12,88					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR				Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t					

O mercado brasileiro de trigo encerrou a primeira semana de abril sem alterações significativas dos preços. Na média das principais regiões de produção do PR a tonelada fechou cotada a R\$ 1.678 na compra. Em relação ao mesmo período do mês passado acumula queda de 1,5%. No RS a tonelada fechou a semana com uma indicação média de compra de R\$ 1.440, com alta de 1,1% frente ao período do mês anterior. Os reportes de negócios são pontuais. A logística segue complicada - fretes altos e caminhões ocupados com o escoamento da safra de verão. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com comportamentos distintos. Na quinta-feira em Chicago o contrato de spot (mai/23) encerrou a sessão a US\$ 6,76 por bushel, com recuo de 0,95% frente ao dia anterior. Em Kansas o pregão fechou com alta de 0,34%, cotado a US\$ 8,65 por bushel para maio/23. O sentimento do mercado é de que o trigo dos EUA está pouco competitivo no cenário internacional, em meio a uma ampla oferta de produtos mais baratos. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** a maior demanda por carne de frango registrada nas duas primeiras semanas de março somada às exportações em alta sustentaram o preço médio mensal da proteína no mercado interno no mês de março. De acordo com dados do Cepea, o preço do frango inteiro congelado comercializado no atacado da Grande SP teve média de R\$ 6,75/kg em março, alta de 1,5% frente ao verificado em fevereiro. Quanto às exportações, conforme relatório da Secex, a média diária de embarques de carne de frango in natura foi de 21,1 mil toneladas em março, 7,2% acima da observada em fevereiro, 20% maior que a de mar/22 e um recorde, considerando-se toda a série histórica da Secex, iniciada em 1997. Fonte: Cepea. <> **Ovos:** as cotações dos ovos seguem estáveis neste início de abril, apesar do pagamento dos salários e da demanda aquecida por conta da Páscoa no último domingo. Vendedores elevaram o volume disponível no mercado, prevenindo um aumento da demanda durante a Semana Santa, o que resultou em estabilidade dos preços e em equilíbrio entre a oferta e procura. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** ao longo de março, os preços do suíno vivo e da carne foram pressionados pelo enfraquecimento da demanda e pela oferta elevada – cenário observado na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea. Apesar da retração mensal, os valores do animal e da proteína ficaram acima dos registrados em mar/22. No atacado da Grande SP, a carcaça especial suína foi comercializada à média de R\$ 10,60/kg em março, queda de 5,7% em relação à do mês anterior, mas 16,3% acima da de mar/22, em termos reais (série deflacionada pelo IPCA de fevereiro/22). Fonte: Cepea.